Seção: Ecologia Vegetal

ANÁLISES DA PRODUTIVIDADE DA PALMEIRA OURICURI *(SYAGRUS CORONATA* (MART.) BECCARI) (ARECACEAE) VISANDO A ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO

Shirley Pricila Vasconcelos BARBOSA(1)
Flávia de Barros Prado MOURA(2)

A palmeira ouricuri(*Syagrus coronata*(Mart.)Becc.)possui grande importância para as populações humanas por ser fonte de inúmeros recursos.Utilizam suas folhas na fabricação de bolsas e chapéus;dos frutos faz-se cocadas,extrai-se o óleo e o leite.Folhas e frutos são usados na alimentação bovina,em épocas de estiagem. Possui extrema importância ecológica,servindo de abrigo e alimento para a fauna silvestre,sendo principal alimento da Arara-Azul-de-Lear(*Anadorhynchus leari*(Bonaparte,1856)).O objetivo do trabalho foi estimar o potencial produtivo de óleo e palhas em áreas de alta concentração da espécie no Semiárido alagoano.Para isso,através de imagens de satélite disponibilizadas pelo *Google Earth*,o município de Santana do Ipanema foi dividido em 98 quadrantes de um quilômetro quadrado. Os indivíduos foram marcados e contados.Uma população visível foi usada como população alvo.A produtividade de folhas/ano e produtividade de óleo/amêndoa foram obtidas através de dados secundários.A densidade variou entre um e 2358 indivíduos por quilômetro quadrado,com média de 562 indivíduos por quilômetro quadrado.São necessárias cerca de quatro palmeiras ou 3256 amêndoas para se produzir um litro de óleo.Com isso,conclui-se que na área de estudo a produção apenas por extrativismo pode chegar a 512 litros por quilômetro quadrado ou 70 toneladas de frutos *in natura*.A produção de folhas na área foi de oito folhas por indivíduo/ano e isso implica numa limitação quanto à sua retirada,que deve respeitar o tempo de regeneração da copa.Houve diferença significativa entre densidade do estudo e densidade real da área,devido à falta de prática no reconhecimento de todos indivíduos.Para isso,sugere-se que o estudo seja feito em pequena escala para melhor visualização.O uso de imagens aliado à compilação de dados já disponíveis pode ajudar na elaboração de planos de manejo e identificar áreas-chave de extrativismo,contribuindo para o desenvolvimento e a conservação no Semiárido nordestino.

Palavras-chave: PNMF, manejo, Arecaceae

Créditos de Financiamento: CNPq

(1) Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde- Universidade Federal de Alagoas. Autora para correspondência: pricila_pvb@hotmail.com
(2) Laboratório de Ecologia Vegetal- Universidade Federal de Alagoas. Av. Lourival de Melo Mota, s/n- Cidade Universitária, Maceió